



Operação Rota do Mármore

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Direção de Serviços de Investigação da Fraude e Ações Especiais (DSIFAE) e a Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC), com a colaboração de outros departamentos desta Polícia, procedeu ontem, no âmbito de inquérito com *equipa mista de investigação* constituída, à realização de cinquenta buscas simultâneas (domiciliárias, sede de sociedades comerciais e Técnicos Oficiais de Contas), envolvendo mais de uma centena de pessoas, no sector do comércio e exportação de mármore, um pouco por todo o país (do Alentejo à Beira Litoral, grande Lisboa e Estremadura).

Na sequência da realização das buscas, foram já constituídas arguidas 3 sociedades comerciais, por suspeita de falsificação de documentos, fraude fiscal qualificada, burla tributária, associação criminosa e branqueamento, incidindo a suspeita sobre faturação, relativa a cerca de oitenta empresas, que ronda os **TRINTA E CINCO MILHÕES DE EUROS**, e a valores de reembolso de IVA, indevidamente obtidos, que ascendem a mais de **UM MILHÃO DE EUROS** (2008, 2009 e 2010).

A fraude praticada pelos indivíduos sob suspeita (pessoas singulares e colectivas) materializa-se numa atuação *em rede*, recorrendo à emissão de faturação falsa, criando a aparência de operações económicas, sem aderência à realidade, para, desta forma, obter, fraudulenta e indevidamente, valores elevados de reembolso de IVA.

As investigações prosseguem, tendo em vista a determinação do valor total de prejuízo para o Estado e a responsabilização penal dos autores dos factos em apreço.

Lisboa, 19 de Janeiro de 2012

PAULA CORDEIRO
ANA PAULA PIRES
Assessoria de Imprensa
Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças
Av. Infante D. Henrique, 1
1149-009 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 881 68 61 / + 351 21 881 69 37
FAX + 351 21 881 68 19
www.portugal.gov.pt